

AGRO EM DADOS

JULHO | 2024





INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI
E PARTICIPE**





**PEDRO LEONARDO
REZENDE**

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Apresentação

Com entusiasmo, apresentamos a edição de julho do Agro em Dados. Neste mês, a publicação destaca a produção de laranja em Goiás e no Brasil. A fruta, apreciada tanto *in natura* quanto na forma de suco, é um importante componente do agronegócio goiano e nacional.

O Brasil é o maior produtor mundial de laranja, com uma participação de aproximadamente 34,0% na produção global. Em Goiás, a produção é destinada principalmente ao mercado interno, impulsionada pelo uso de tecnologias de irrigação e manejo, que têm permitido a expansão das áreas de cultivo.

Nesta edição, trazemos uma análise detalhada do mercado da laranja, com informações sobre produção, exportação e preços. Destacamos também as ações da Agrodefesa no controle de pragas, garantindo a qualidade e a sanidade da produção de citros em Goiás.

Além da laranja, esta edição do Agro em Dados oferece um panorama completo sobre outras importantes cadeias produtivas do estado: bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho, com dados atualizados e análises relevantes para o setor.

Com gráficos elucidativos e análises perspicazes, esta edição oferece um panorama completo sobre as principais cadeias produtivas goianas, auxiliando na compreensão das informações e na tomada de decisões estratégicas pelo setor agropecuário goiano.

Não perca essa oportunidade de aprofundar seu conhecimento sobre a produção de laranja e outros setores-chave do agronegócio goiano. Boa leitura!



Sumário



Bovinos

Página ► 5



Suínos

Página ► 7



Frangos

Página ► 9



Lácteos

Página ► 11



Soja

Página ► 14



Milho

Página ► 16



Laranja

Página ► 18

LISTA DE SIGLAS

CEPEA-ESALQ: Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo (USP)

CONAB: Companhia Nacional de Abastecimento

EMBRAPA: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MAPA: Ministério da Agricultura e Pecuária

USDA: Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

GLOSSÁRIO

Complexo Soja: produtos extraídos do cultivo da soja - grão, farelo e óleo.

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP): retrata a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento rural.

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário e Superintendência de Produção Rural da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. A foto de capa desta edição é da Adobe Stock.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-Governador do Estado de Goiás** - Daniel Vilela
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Pedro Leonardo Rezende
- **Chefe de Gabinete** - Paula Coelho
- **Chefe de Procuradoria Setorial** - Alerte Martins de Jesus
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Ana Flávia Marinho
- **Assessor de Apoio às Jurisdicionadas** - Manoel Pereira Machado Neto
- **Superintendente de Gestão Integrada** - Renato de Sousa Faria
- **Superintendente de Produção Rural** - Patrícia Honorato de Carvalho
- **Superintendente de Engenharia Agrícola e Desenvolvimento Sustentável** - João Asmar Júnior

EQUIPE TÉCNICA

- **Gerente de Inteligência de Mercado Agropecuário** - Christiane de Amorim Brandão
- Alan Francisco de Carvalho
- Ederson Fleury Fernandes
- Eduarda Giovana Silva Soares
- Fabiana Aparecida Dias Lopes
- Humberto Paschoaletti Junior
- Juliana Alves Lima
- Maria José Lira Moura
- Pedro Ribeiro Rosa

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Comunicação Setorial – Seapa
- Ana Flávia Marinho
- Beatriz de Oliveira (estagiária)
- Brunno Falcão
- Fernando Salazar
- Giovana Andrade
- Jessica Fernandes Tavares
- Lucas Eugênio
- Marcos Paulo de Souza
- Rafael Correia

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200. Telefone: (62) 3201-8935.



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)

Bovinos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

O cenário de cotações no mercado de boi gordo ao longo do primeiro semestre se mostrou em declínio, em decorrência, sobretudo, da grande oferta de animais abatidos no período. No estado de Goiás, o abate de vacas e novilhas cresceu em 20,8% no primeiro trimestre do ano, comparado ao mesmo período de 2023, que contribuiu com a tendência de redução nos preços da arroba. A chegada do período de seca, e a consequente redução na oferta de bovinos terminados em pasto, podem resultar em preços mais firmes.

Com o câmbio favorável, as exportações de carne bovina de Goiás seguem em alta, tanto no acumulado do ano, quanto no mês de maio. Apesar do bom momento, o preço médio pago pela tonelada no período de janeiro a maio, foi de US\$ 4.390,42, o que representa desvalorização de 7,9% comparado ao ano anterior.

Wenderson Araújo/CNA

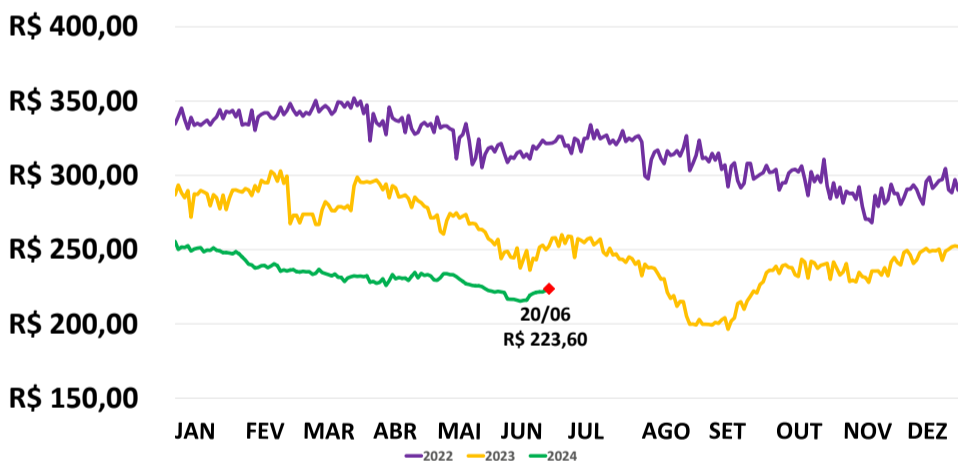


COTAÇÕES - Indicador do Boi Gordo Cepea/B3 (R\$/arroba-15kg)



Média de preço referente ao período de 03 a 20 de junho
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: ABATE DE BOVINOS 1º trimestre 2024

1,0
milhão de cabeças
↑ 35,6%*

2º
no ranking nacional**

10,8%
da produção nacional

255,4
mil toneladas de carcaça
↑ 37,2%*

2º
no ranking nacional**

10,7%
da produção nacional

COURO CURTIDO

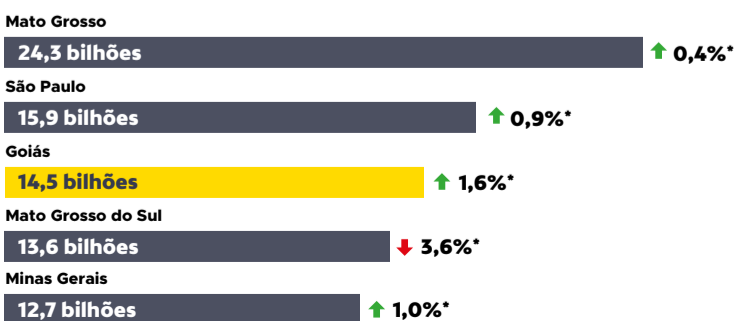
1,2 milhão
de unidades de couro curtido
↑ 24,8%*

2º
no ranking nacional**

13,7%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE BOVINOS (VBP) Estimativa 2024



14,8%
do VBP goiano

10,4%
do VBP nacional de bovinos

* Em relação ao ano anterior

Bovinos

BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 4,7 bilhões

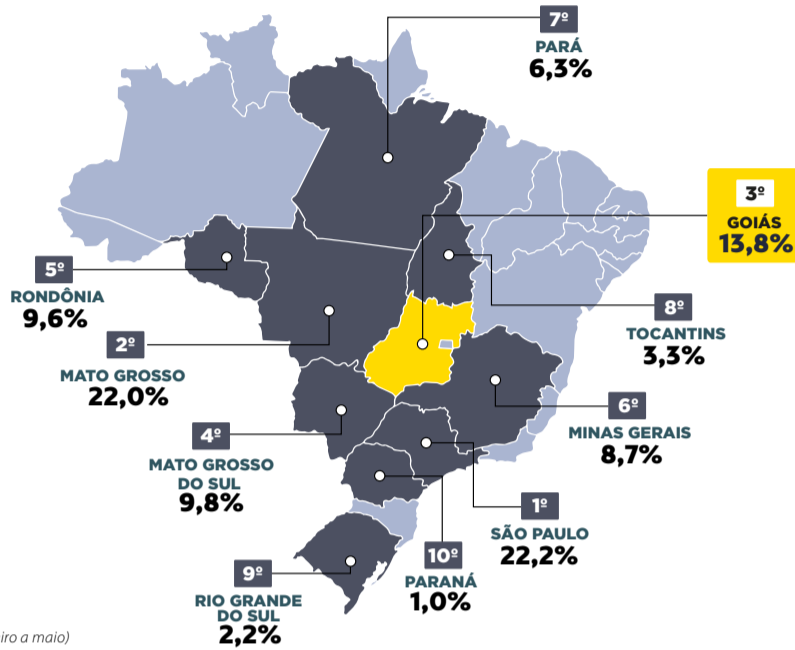
↑ 24,8%*

1,0 milhão de toneladas

↑ 34,4%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 654,7 milhões

↑ 36,7%*

149,1 mil toneladas

↑ 48,4%*

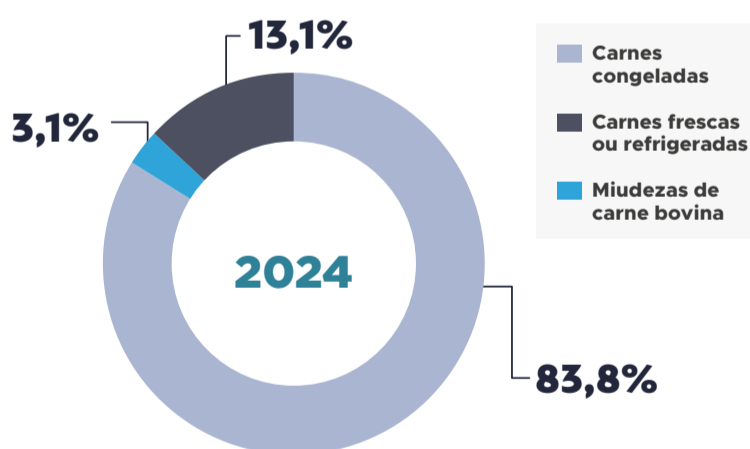
MAIO DE 2024

US\$ 151,6 milhões ↑ 6,9%*

34,6 mil toneladas ↑ 23,2%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne Bovina**



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Carne Bovina**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/IBGE
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Suínos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Adobe Stock



O preço médio do quilo do suíno vivo apresentou incremento no mês de junho, motivado pela oferta reduzida de animais em peso ideal para abate inferior à demanda. A valorização dos preços da proteína suína impacta na perda de competitividade no mercado frente às demais proteínas. De acordo com o Cepea, a carne bovina e suína tem menor diferença de preços desde 2020.

Nas exportações goianas, o acumulado

de janeiro a maio aponta crescimento no volume, apesar da redução de 17,6% no valor recebido por tonelada, de US\$ 1.773,55, em que no mesmo período do ano anterior registrou-se US\$ 2.153,23/tonelada.

Para os principais insumos da produção, o milho continua com tendência de queda, o que colabora com a redução de custos, enquanto o farelo de soja tem apresentado preços mais elevados, devido à maior demanda do mercado.

COTAÇÕES - Indicador do Suíno Vivo Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

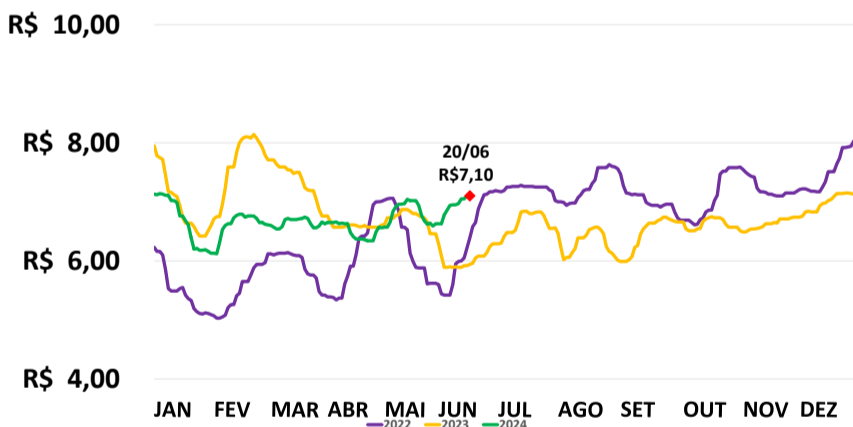
MÉDIA DE PREÇOS - JUNHO/2024

R\$ 6,87 /kg*

↑ 2,2%**

*Média de preço referente ao período de 03 a 20 de junho
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: ABATE DE SUÍNOS 1º trimestre 2024

472,7

mil cabeças

↓ 1,9%*

8º

no ranking nacional**



3,4%

da produção nacional

45,7

mil toneladas de carcaça

↓ 0,2%*

8º

no ranking nacional**



3,6%

da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE SUÍNOS (VBP) Estimativa 2024

Santa Catarina	14,4 bilhões	↑ 40,0%*
Paraná	12,1 bilhões	↑ 60,6%*
Rio Grande do Sul	9,6 bilhões	↑ 62,2%*
Minas Gerais	6,7 bilhões	↑ 73,3%*
São Paulo	3,1 bilhões	↑ 82,6%*
Mato Grosso do Sul	2,7 bilhões	↑ 61,2%*
Mato Grosso	2,6 bilhões	↑ 54,3%*
Goiás	2,1 bilhões	↑ 71,6%*



2,1%

do VBP goiano



3,7%

do VBP nacional de suínos

* Em relação ao ano anterior

BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 1,0 bilhão

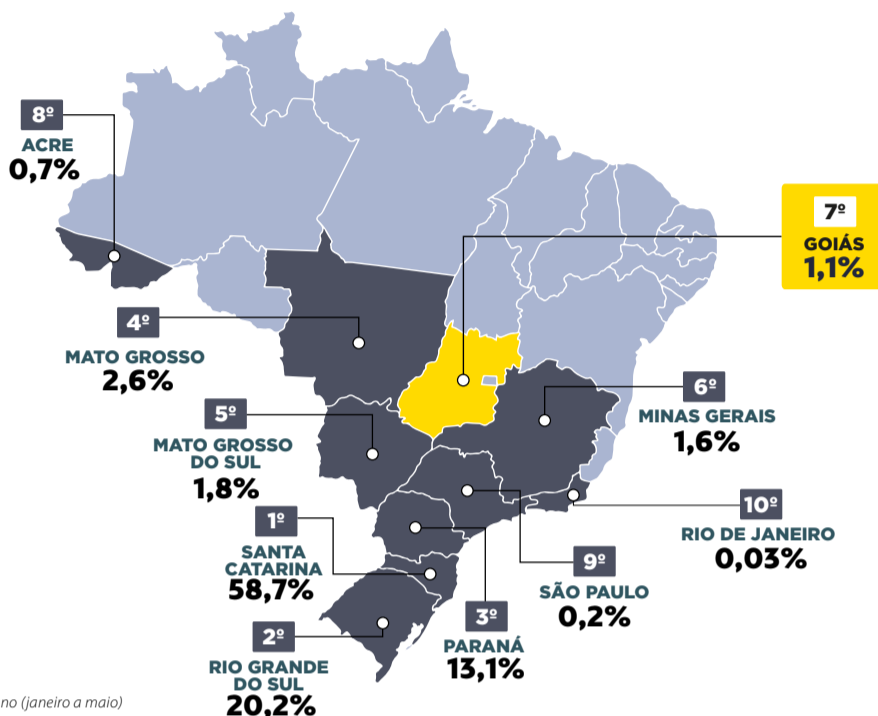
↓ 8,0%*

485,7 mil toneladas

↑ 2,7%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 11,1 milhões

↓ 13,3%*

6,2 mil toneladas

↑ 5,3%*

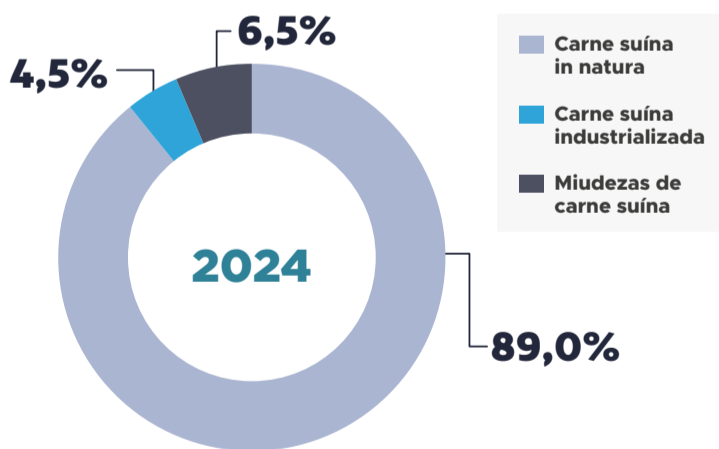
MAIO DE 2024

US\$ 1,8 milhão ↓ 44,4%*

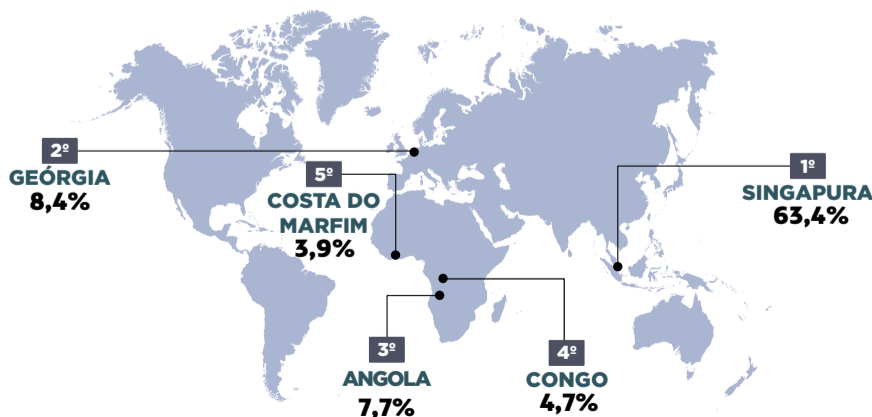
1,1 mil toneladas ↓ 29,8%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne Suína**



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Carne Suína**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/IBGE
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Frangos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

A estimativa atual de produção mundial de carne de frango é de 104,1 milhões de toneladas, segundo dados do USDA, o que representa um crescimento de 7,1% nos últimos cinco anos. Nesse contexto, o Brasil ocupa a segunda colocação na produção da proteína, participando com 14,0% do total, na qual o país se destaca nas certificações para exportação, decorrentes da qualidade e critérios sanitários no processo produtivo.

De janeiro a maio deste ano, o estado de Goiás já exportou carne de frango para 76 destinos, frente a 64 no mesmo período do ano anterior, com destaque para Emirados Árabes Unidos, Japão, China e Arábia Saudita, que juntos respondem por 50,8%

do valor comercializado. Além disso, no período, houve crescimento no volume exportado, apesar do preço médio recebido por tonelada apresentar-se 9,4% inferior.

Os preços de comercialização da carne de frango no mercado interno se mantêm com relativa estabilidade, com registro de leve aumento no mês de junho, devido aos ajustes de oferta e demanda. Do lado da oferta, o primeiro trimestre de 2024 foi marcado pelo declínio da quantidade de abates em Goiás, enquanto na demanda, a proteína avícola apresenta maior competitividade no mercado, em detrimento aos maiores preços das demais proteínas animais.

COTAÇÕES - Preço do Frango Resfriado Cepea/Esalq-SP (R\$/Kg)

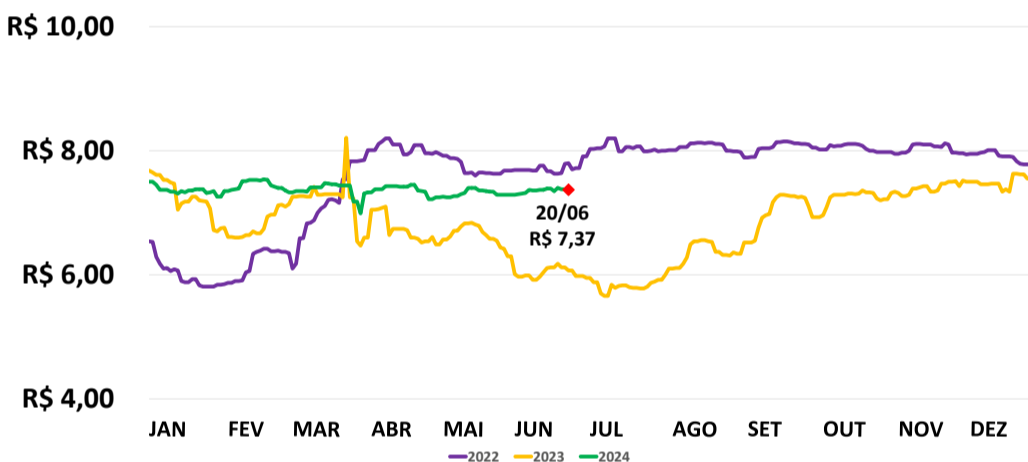
MÉDIA DE PREÇOS - JUNHO/2024

R\$ 7,37 /kg*

↑ 0,5%**

*Média de preço referente ao período de 03 a 20 de junho
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: ABATE DE FRANGOS 1º trimestre 2024

125,8
milhões de cabeças
↓ 2,3%*

5º
no ranking nacional**

7,9%
da produção nacional

279,5
mil toneladas de carcaça
↓ 4,5%*

5º
no ranking nacional**

8,3%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA 1º trimestre 2024

58,5
milhões de dúzias
↑ 1,4%*

9º
no ranking nacional**

5,3%
da produção nacional

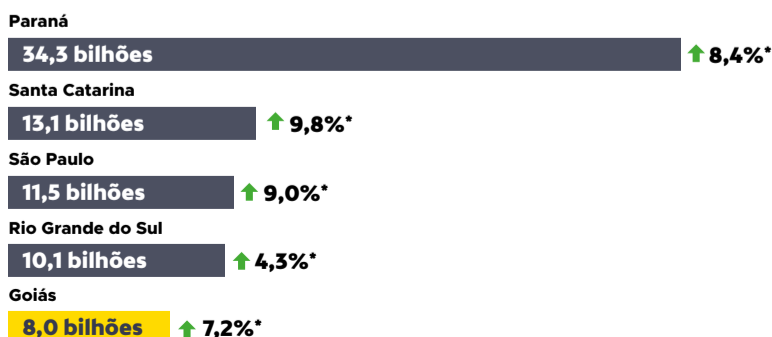
10,5
milhões de galinhas poedeiras
↑ 1,6%*

8º
no ranking nacional**

5,4%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE FRANGOS (VBP) Estimativa 2024



8,2%
do VBP goiano

8,2%
do VBP nacional de frangos

* Em relação ao ano anterior

BRASIL: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 3,7 bilhões

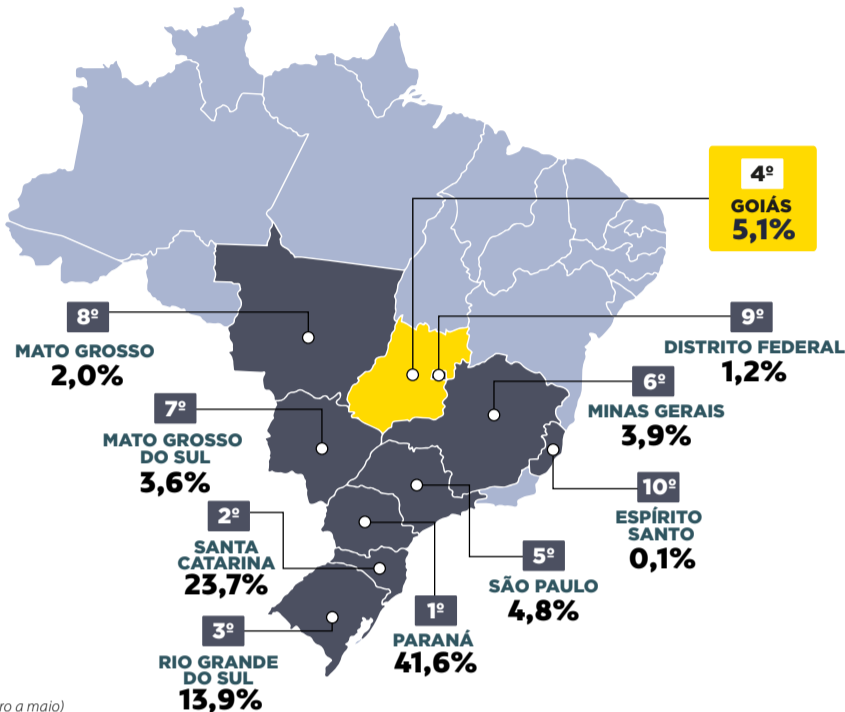
↓ 10,1%*

2,1 milhões de toneladas

↓ 1,3%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 193,5 milhões

↓ 7,3%*

102,0 mil toneladas

↑ 2,4%*

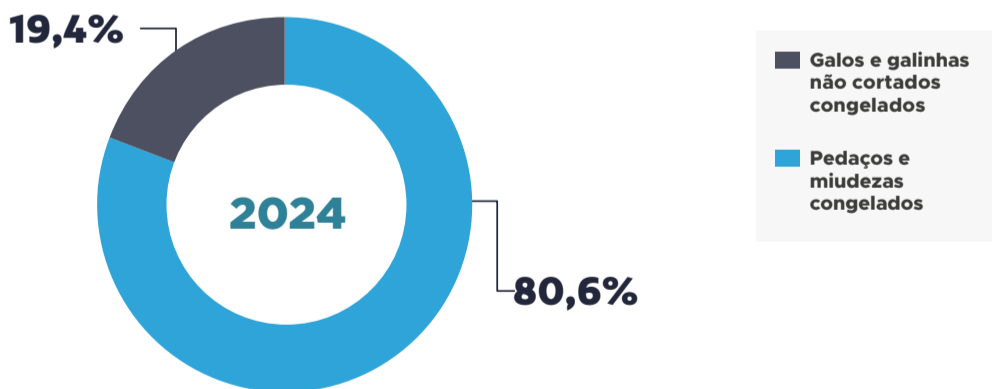
MAIO DE 2024

US\$ 43,2 milhões ↓ 0,9%*

22,9 mil toneladas ↑ 15,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos da Carne de Frango**



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** de Carne de Frango**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

Fonte: CEPEA-ESALQ/MAPA/IBGE
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Lácteos

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

No cenário nacional, o preço do leite ao produtor segue com tendência de alta desde o início deste ano, movida pela redução da oferta do leite cru, aliada ao momento de entressafra nas principais regiões produtoras. Com a elevação no preço recebido e a desvalorização do milho, principal insumo para a alimentação, a expectativa é que a oferta se recupere gradualmente.

No primeiro trimestre de 2024, o volume de leite industrializado cresceu 4,8% em Goiás, comparado ao mesmo período do ano anterior, o que se associa ao estímulo à agroindustrialização no estado. Em junho, a indústria de laticínios do estado de Goiás observou um aumento nos preços médios da cesta de derivados lác-

teos para todos os produtos, comparado com o mês anterior, movido por um leve crescimento na demanda, recuo da captação de matéria-prima e redução dos lácteos importados.

No cenário internacional, as importações de produtos lácteos em Goiás retraíram tanto no acumulado do ano, quanto no mês de maio, sinalizando uma possível mudança no quadro da pecuária leiteira goiana, na disputa com preços pagos no mercado internacional. Enquanto as exportações apresentaram crescimento no mesmo período, ancorada principalmente na comercialização de queijos e creme de leite, o que reforça o espaço para investimento na produção artesanal no estado.

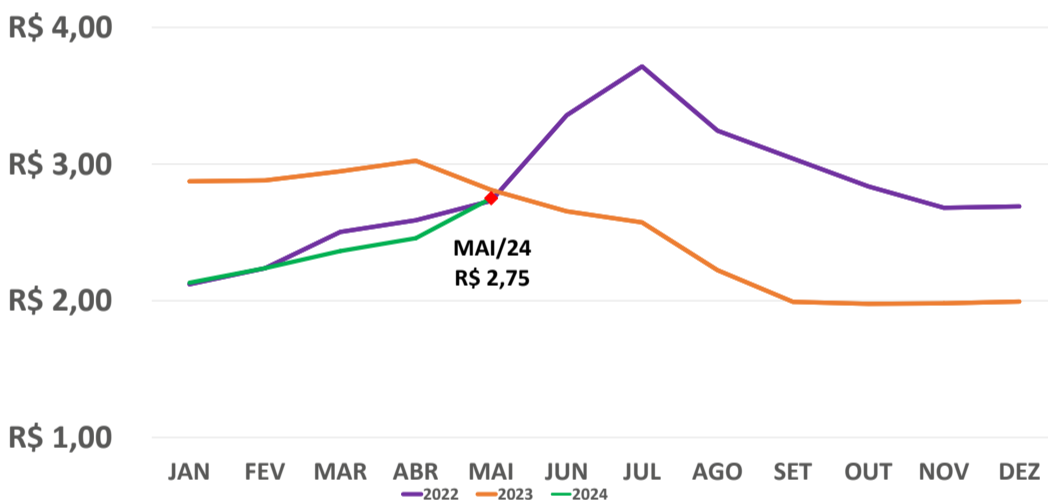
COTAÇÕES - Leite ao Produtor Cepea/Esalq (R\$/Litro) - Líquido

Média de Preços Goiás - Referência Maio/2024*

R\$ 2,75 /litro* ↑ 12,0%**

*O Cepea considera o mês de captação do leite como base para nomear o preço.
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



ÍNDICE DA CESTA DE DERIVADOS LÁCTEOS (REFERÊNCIA JUNHO)

Variação Total Ponderada de **12,49%**

GOIÁS: PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO 1º trimestre 2024

558,6 milhões de litros

↑ 4,8%*

5º no ranking nacional**



9,0% da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DE LEITE (VBP) Estimativa 2024

Minas Gerais

14,3 bilhões

↓ 11,3%*

Paraná

8,7 bilhões

↓ 8,5%*

Santa Catarina

7,7 bilhões

↓ 3,5%*

Rio Grande do Sul

6,6 bilhões

↓ 11,9%*

São Paulo

5,3 bilhões

↓ 15,0%*

Goiás

4,9 bilhões

↓ 12,2%*



4,9% do VBP goiano



7,9% do VBP nacional de leite

* Em relação ao ano anterior

Lácteos

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

BRASIL: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

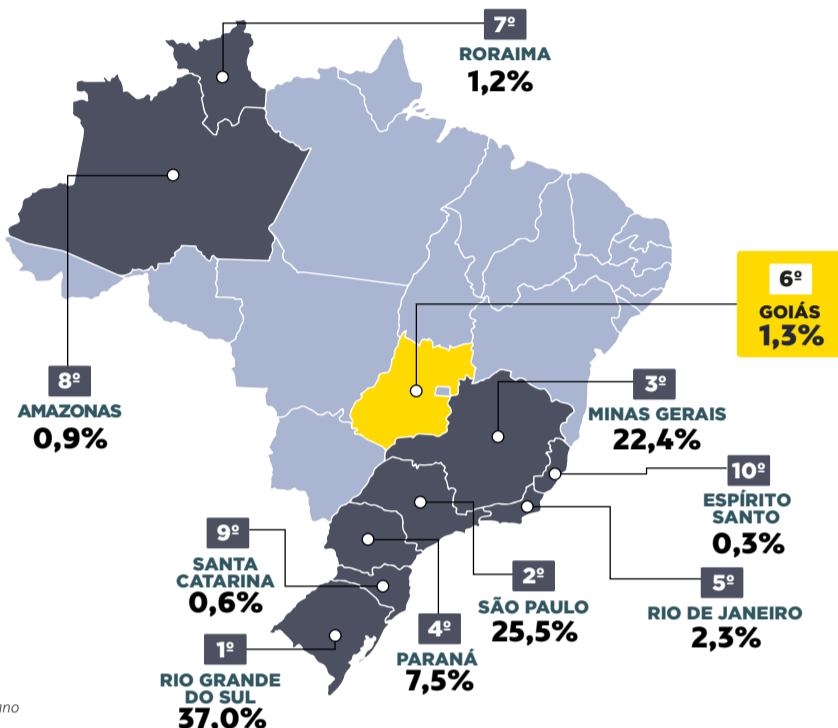
Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 47,0 milhões
↑ 40,3%*

16,3 mil toneladas
↑ 41,6%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 595,9 mil
↑ 42,7%*

211,7 toneladas
↑ 75,3%*

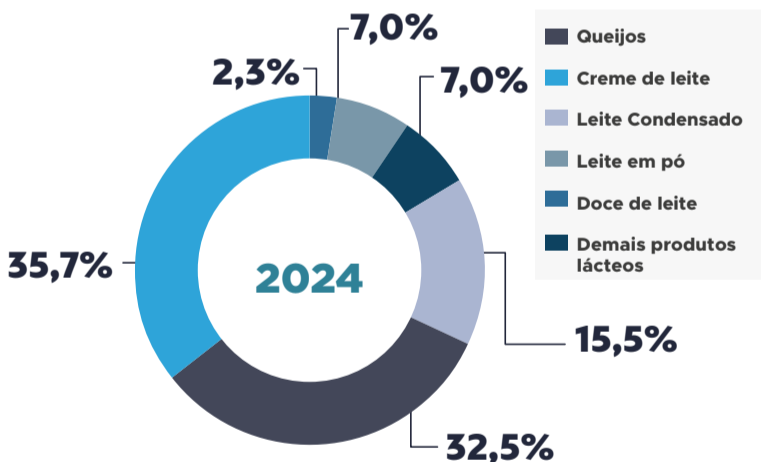
Maio de 2024

US\$ 44,7 mil ↓ 56,1%*

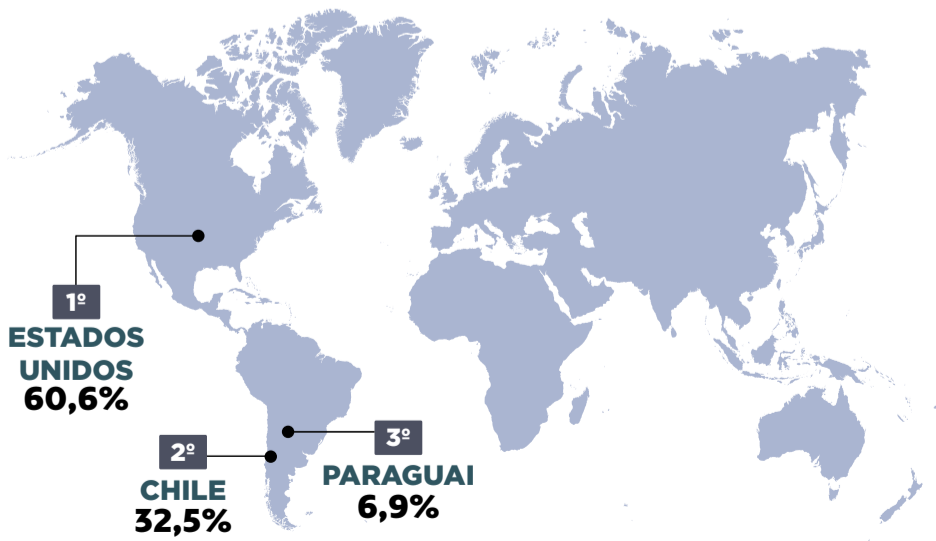
10,1 toneladas ↓ 63,7%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos Lácteos**



Participação dos Destinos no **Valor Exportado** de Produtos Lácteos**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

BRASIL: IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 407,6 milhões

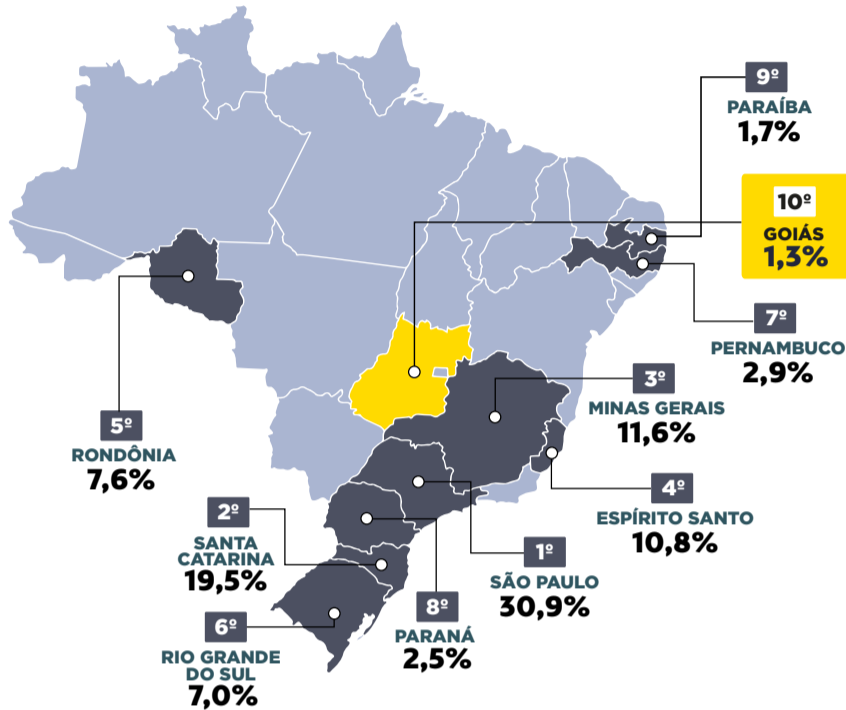
↓ 8,2%*

110,0 mil toneladas

↓ 0,3%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Importações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

GOIÁS: IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 5,2 milhões

↓ 1,7%*

1,1 mil toneladas

↓ 2,1%*

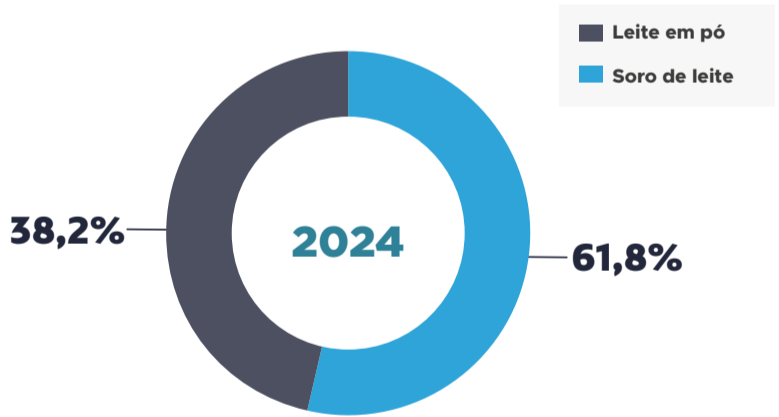
Maio de 2024

US\$ 929,6 mil ↓ 6,7%*

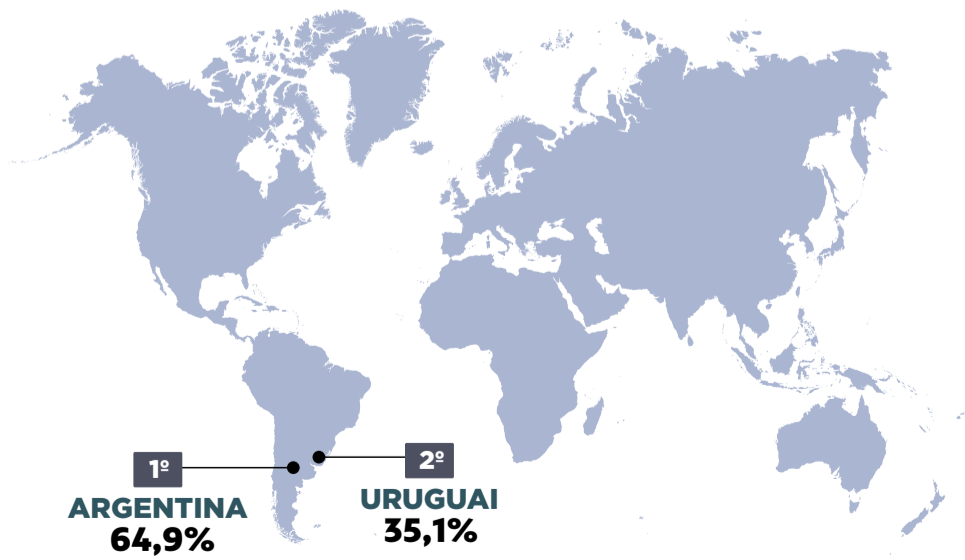
147,8 toneladas ↓ 31,4%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Importado** dos Produtos Lácteos**



Participação das Origens no **Valor Importado** de Produtos Lácteos**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

Fonte: Boletim de Mercado do Setor Lácteo de Goiás/CEPEA-ESALQ/MAPA/IBGE
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Com a colheita da soja concluída em todo o país, confirma-se a estimativa de queda de produção e de produtividade em relação à safra passada, decorrente, sobretudo, dos extremos climáticos, que marcaram tanto o início do ciclo da oleaginosa, com a falta de precipitações, a exemplo da região Centro-Oeste, quanto o término, com o excesso de chuvas especialmente na finalização da colheita no Rio Grande do Sul. Diante dessas adversidades, observa-se que a capacidade técnica do produtor rural foi aliada fundamental na redução dos impactos na produção.

No mercado interno, os preços do produto têm oscilações positivas desde o final do primeiro trimestre de 2024, atin-

gindo entre maio e junho, patamares semelhantes ao de 2023, mas ainda distantes dos observados em anos anteriores. A melhoria nas cotações do produto se sustenta principalmente pela alta do dólar, ao passo que na Bolsa de Chicago, os valores seguem em queda, em razão do cenário de boa oferta mundial.

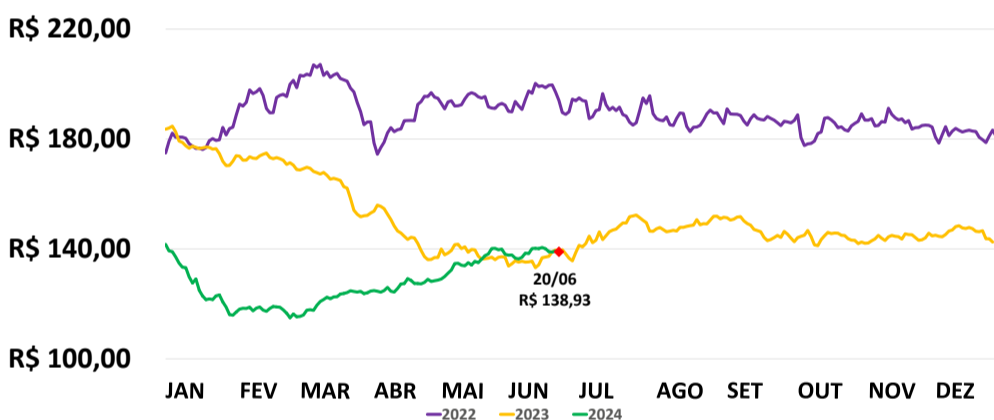
Nos últimos meses, houve crescimento na demanda por subprodutos da soja, com margens mais tratativas para a indústria nacional. Para o óleo, o aumento na mistura do biocombustível aponta para redução nas exportações e maior consumo interno, enquanto que as greves ocorridas na Argentina movimentam o mercado do farelo brasileiro.

COTAÇÕES - Indicador da Soja Esalq/BM&FBOVESPA-Paranaguá (R\$/saca 60kg)



*Média de preço referente ao período de 03 a 20 de junho
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2023/24 Estimativa

16,7
milhões de toneladas
↓ 5,8%*

4º
no ranking nacional**

11,3%
da produção nacional

4,8
milhões de hectares
↑ 5,6%*

3,5 t/ha
de produtividade média
↓ 10,8%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura

Até 16/06/2024

100,0%

Até 17/06/2023

100,0%

Colheita

Até 16/06/2024

100,0%

Até 17/06/2023

100,0%

GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA SOJA (VBP) Estimativa 2024

Mato Grosso

70,3 bilhões

↓ 24,3%*

Rio Grande do Sul

39,5 bilhões

↑ 31,1%*

Paraná

34,4 bilhões

↓ 32,0%*

Goiás

29,4 bilhões

↓ 16,8%*

Mato Grosso do Sul

21,0 bilhões

↓ 32,4%*



29,9%
do VBP goiano



10,7%
do VBP nacional da soja

* Em relação ao ano anterior

BRASIL: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 26,4 bilhões

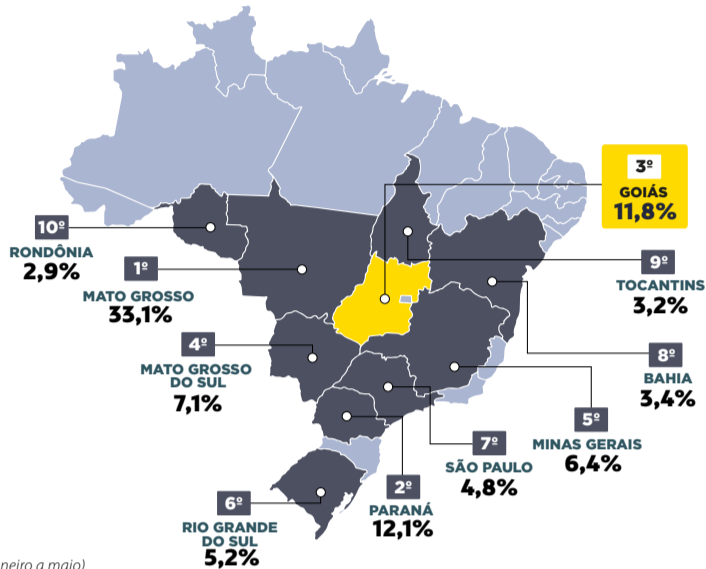
↓ 19,0%*

60,1 milhões de toneladas

↑ 2,0%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no **Valor das Exportações****



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 3,1 bilhões

↓ 16,6%*

7,0 milhões de toneladas

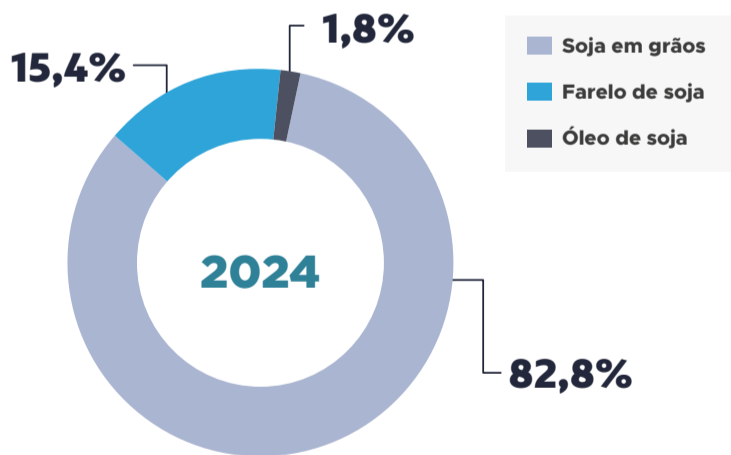
↑ 4,2%*

MAIO DE 2024

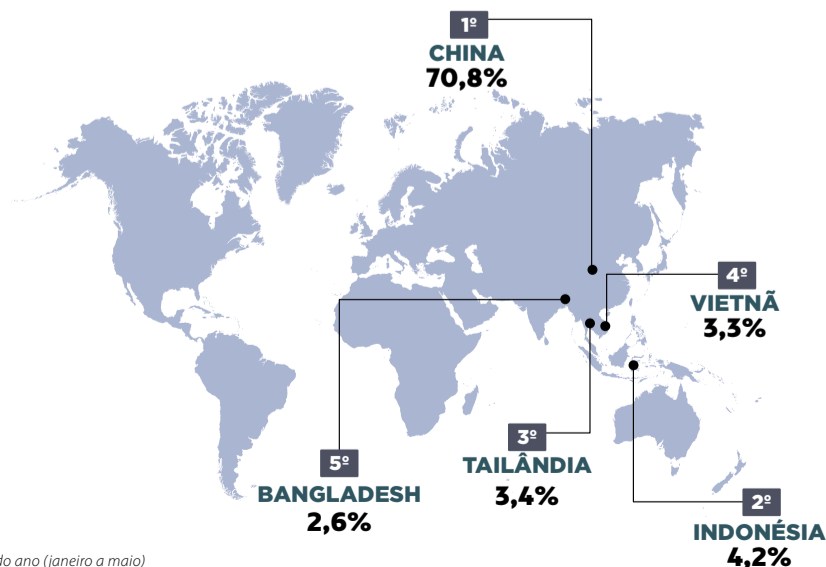
US\$ 698,0 milhões ↓ 33,9%* | 1,6 milhão de toneladas ↓ 19,1%*

*Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação no **Valor Exportado** dos Produtos do Complexo Soja**



Participação dos Principais Destinos no **Valor Exportado** do Complexo Soja**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

Milho

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Em Goiás, a colheita da safra do milho verão já foi finalizada enquanto a segunda safra encontra-se em progresso inicial, aguardando redução da umidade do grão para iniciar as operações. Apesar de uma estimativa de produção mais otimista, apontada no último levantamento da Conab, a safra de milho em Goiás deve reduzir, tanto pelo encolhimento da área plantada, quanto pelas implicações climáticas ao longo do período de cultivo do grão na safra 2023/24.

Para o primeiro semestre do ano, as cotações no mercado interno apresentaram quedas persistentes e em patamares muito abaixo dos anos anteriores. Com o momento de colheita e elevação da oferta do cereal no mercado interno, a tendência é de que os preços se mantenham em baixa, com compradores priorizando o recebimento do milho adquirido anteriormente.



Adobe Stock

No mercado externo, a valorização do dólar frente ao real pode elevar a paridade de exportação, contribuindo com maior competitividade do milho no país. Além disso, o desenvolvimento das lavouras de milho americanas são fatores de atenção no mercado, especialmente se confirmada a boa safra e elevação da oferta mundial.

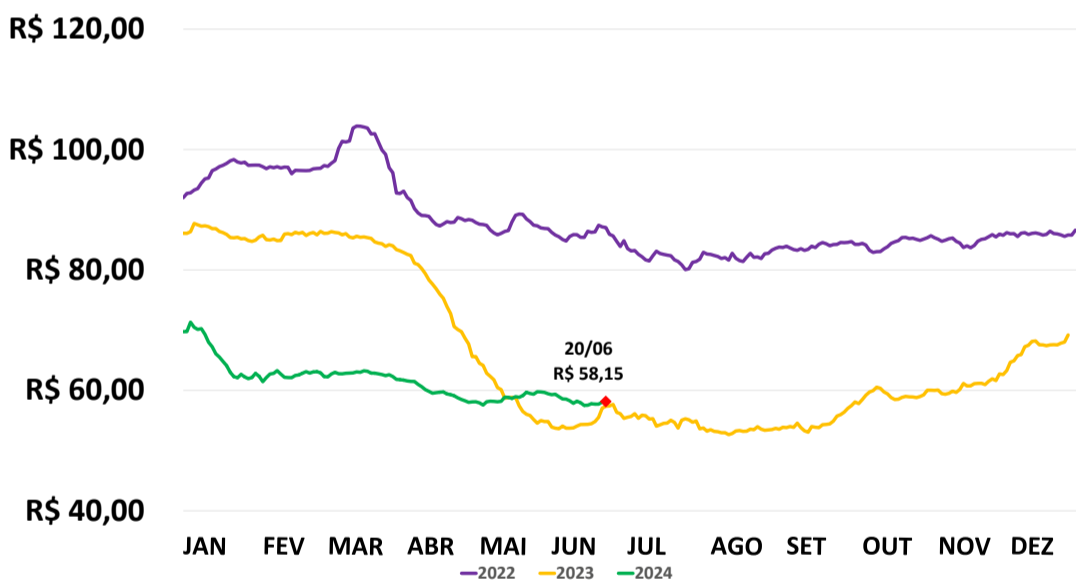
COTAÇÕES - Indicador do Milho Esalq/BM&FBOVESPA (R\$/saca 60kg)

MÉDIA DE PREÇOS - JUNHO/2024

R\$ 58,06 /saca* ↓ 0,9%**

*Média de preço referente ao período de 03 a 20 de junho
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS



GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2023/24 Estimativa

10,7
milhões
de toneladas

↓ 15,2%*

3º

no ranking
nacional**



9,4%

da produção nacional

1,6

milhão de
hectares

↓ 13,7%*

6,5 t/ha

de produtividade
média

↓ 1,7%*

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

PROGRESSO DE SAFRA

Semeadura do Milho 1ª safra

Até 16/06/2024

100,0%

Até 17/06/2023

100,0%

Semeadura do Milho 2ª safra

Até 16/06/2024

100,0%

Até 17/06/2023

100,0%

Colheita do Milho 1ª safra

Até 16/06/2024

100,0%

Até 17/06/2023

100,0%

Colheita do Milho 2ª safra

Até 16/06/2024

4,0%

Até 17/06/2023

0,2%

Milho

GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DO MILHO (VBP) Estimativa 2024

Mato Grosso

27,0 bilhões ↓ 28,8%*

Paraná

13,0 bilhões ↓ 21,1%*

Goiás

11,2 bilhões ↓ 8,8%*

Mato Grosso do Sul

7,9 bilhões ↓ 30,7%*

Minas Gerais

6,7 bilhões ↓ 17,9%*

* Em relação ao ano anterior



11,4%
do VBP goiano



9,2%
do VBP nacional do milho

BRASIL: EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

Acumulado de 2024
(janeiro a maio)

US\$ 1,7 bilhão

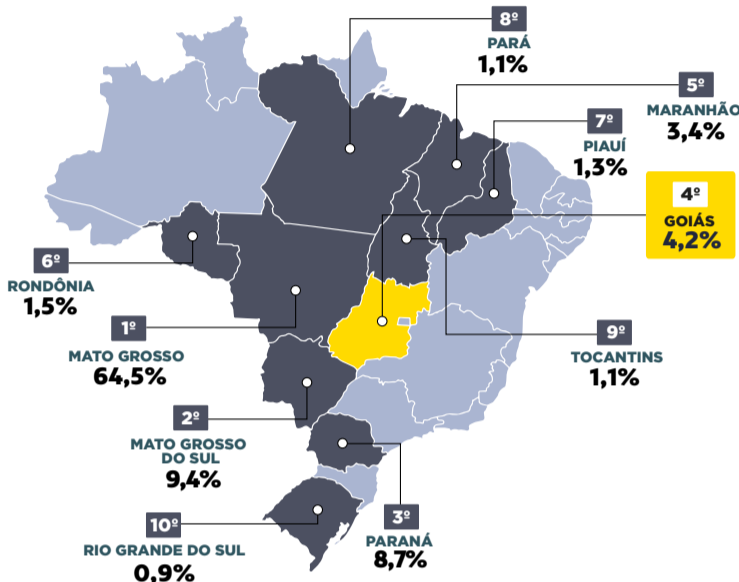
↓ 44,7%*

7,4 milhões de toneladas

↓ 29,3%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Participação dos Principais Estados no Valor das Exportações**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO MILHO EM GRÃO

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

US\$ 71,8 milhões

↓ 68,5%*

309,9 mil toneladas

↓ 61,1%*

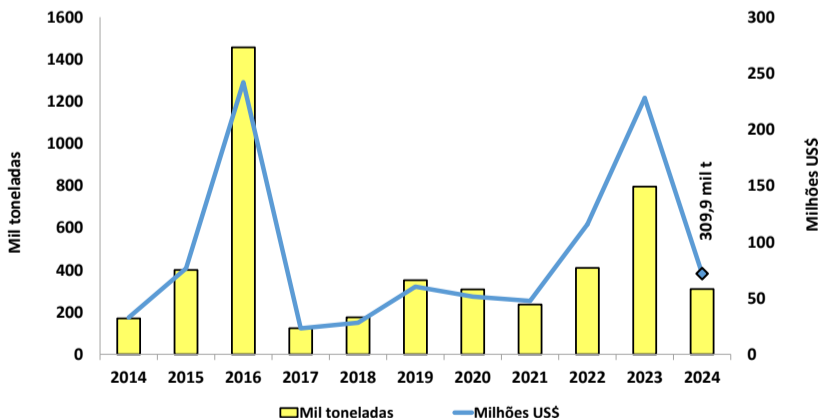
MAIO DE 2024

US\$ 6,7 milhões ↓ 36,9%*

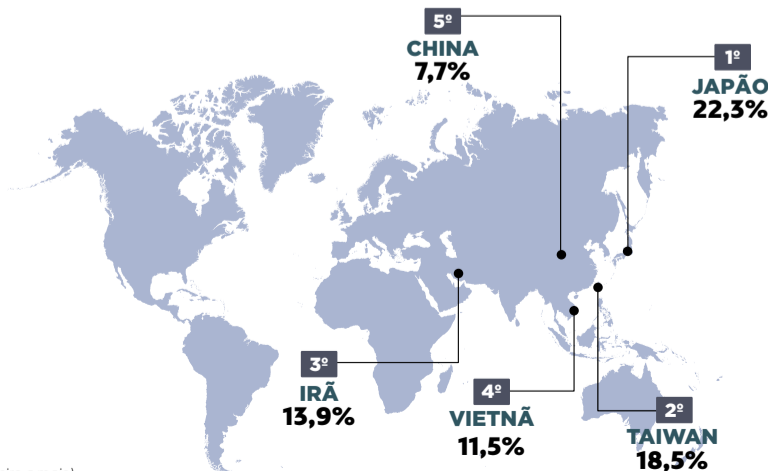
32,6 mil toneladas ↓ 12,8%*

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

Série Histórica das Exportações de Milho em Grão (acumulado do ano - janeiro a maio)



Participação dos Principais Destinos no Valor Exportado de Milho em Grão**



**Referente ao acumulado do ano (janeiro a maio)

Fonte: CEPEA-ESALQ/CONAB/MAPA
Elaborado pela Gerência de Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

Laranja

Análise da Inteligência de Mercado Agropecuário/SEAPA

De origem asiática e trazida ao Brasil logo nas primeiras décadas da colonização, a laranja é uma das frutas mais cultivadas e consumidas nacionalmente, apreciada tanto pelo sabor in natura ou em suco, quanto por suas propriedades nutracêuticas.

O país se destaca como maior produtor de laranja do mundo, com participação de aproximadamente 34,0% da produção global, de acordo com o USDA. Além da laranja, que é o principal produto, a citricultura também contempla a tangerina, a lima ácida e o limão, que contribuem com o crescimento do agronegócio brasileiro e fortalecimento da cadeia. Dentre as variedades, a Laranja Pêra se destaca como a mais plantada, devido a sua dupla aptidão in natura e para processamento.

Estimativas do IBGE indicam que a produção nacional de laranja, na safra 2024, deve registrar 15,3 milhões de toneladas, em uma área de 570 mil hectares, com redução nos índices de produção de 1,0%, em comparação à safra passada, típicos de anos de bialidade negativa da cultura.

A produção de laranja no Brasil está concentrada no polo citrícola de São Paulo, Triângulo e Sudeste Mineiro, onde São Paulo concentra 74,6% da produção nacional da fruta, possuindo grandes indústrias processadoras de suco instaladas. De janeiro a maio

de 2024, o país exportou 396,4 toneladas da fruta para 76 países - com destaque para o Paraguai (39,1%), o Uruguai (10,0%) e a Argentina (9,8%) - gerando um montante de US\$ 310,3 mil.

O Brasil é também o maior produtor e exportador mundial de suco de laranja, com participação de aproximadamente 74,0% do total produzido mundialmente, o que dá à fruta o maior valor de produção na fruticultura do país. De janeiro a maio deste ano, 1,0 milhão de toneladas do produto foram enviadas para 73 países, com faturamento de US\$1,0 bilhão, crescimento de 16,9% em relação a 2023. São Paulo participa com 91,8% do valor exportado, cujos principais destinos são os Estados Unidos, a Bélgica e os Países Baixos.

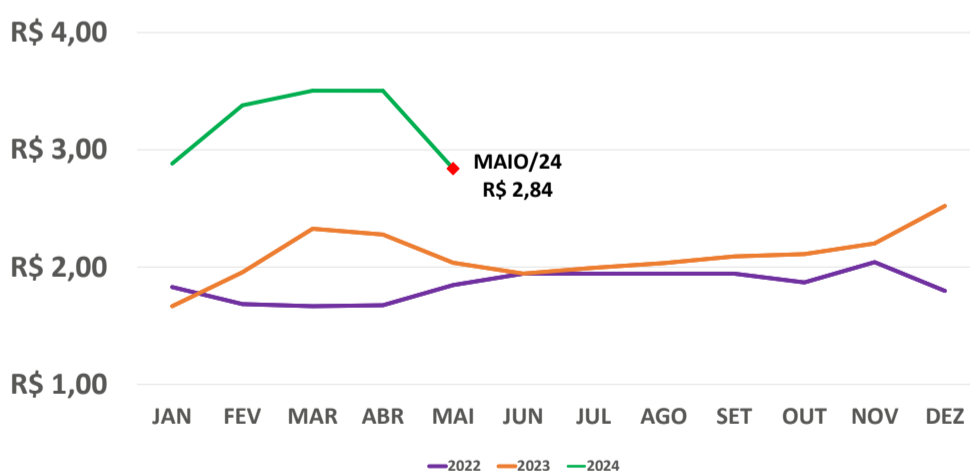
Em Goiás, a produção estimada para a safra 2024 é de 156,0 mil toneladas, o que representa 1,0% da produção nacional. A laranja goiana é destinada principalmente ao consumo *in natura* da fruta e de acordo com dados do CEASA-GO, mais de 80% da laranja comercializada no entreposto tem origem do próprio estado. O uso da irrigação e a técnica de manejo dos pomares, tem permitido a expansão de áreas de produção no estado, se tornando uma opção de plantio fora do cinturão citrícola, que tem sofrido com a alta incidência de greening.

COTAÇÕES - Laranja Pera Rio CEASA-GO (R\$/kg)



*Média de preço referente ao mês de maio/24
** Em relação ao mesmo período do mês anterior

SÉRIE HISTÓRICA DE PREÇOS

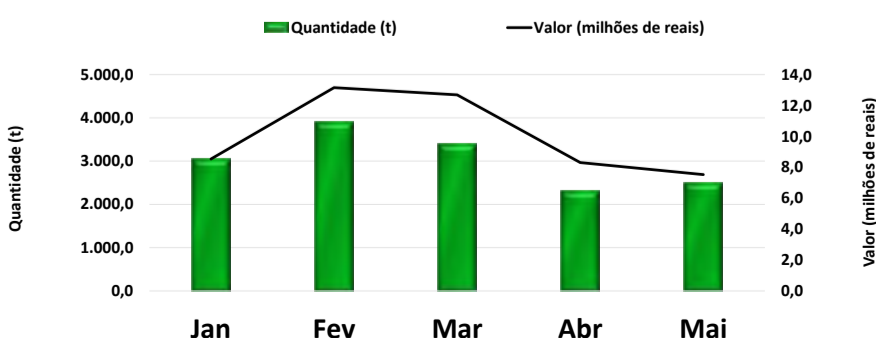


CEASA-GO: COMERCIALIZAÇÃO DE LARANJA

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)

R\$ 50.214.558,28

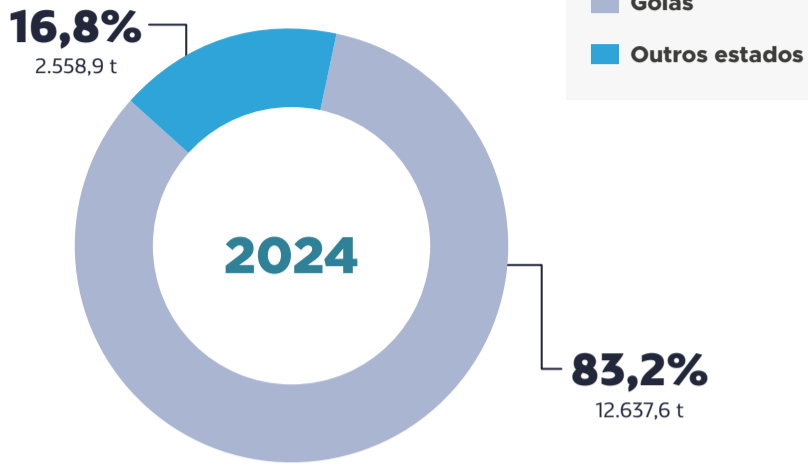
15.196,5 toneladas





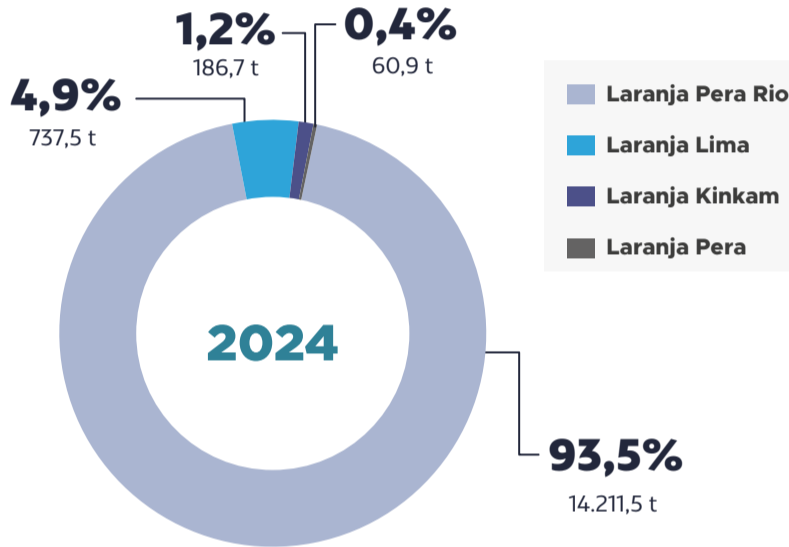
CEASA-GO: ORIGEM DA LARANJA COMERCIALIZADA

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)



CEASA-GO: COMERCIALIZAÇÃO POR VARIEDADE

Acumulado de 2024 (janeiro a maio)



GOIÁS: SAFRA DE LARANJA 2024 Estimativa

156,0

mil toneladas

↓ **9,8%***

8º

no ranking nacional**



1,0%

da produção nacional

8,0

mil hectares

↑ **10,5%***

19,4 t/ha

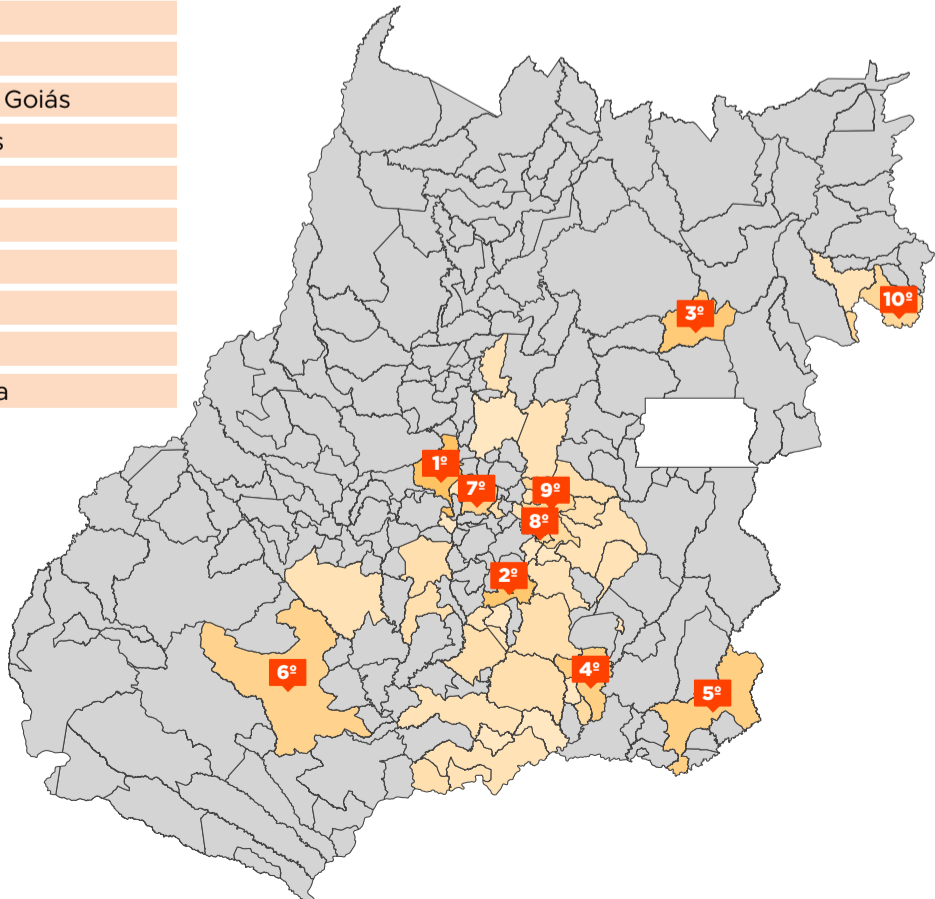
de produtividade média

↓ **18,4%***

* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

Goiás: Destaques Municipais na Produção de Laranja

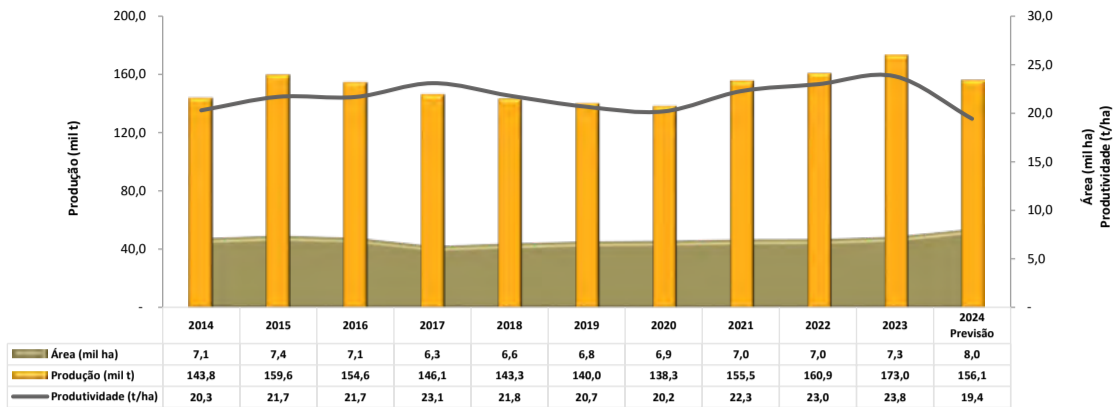
- 1º Itaberaí
- 2º Hidrolândia
- 3º Água Fria de Goiás
- 4º Caldas Novas
- 5º Catalão
- 6º Rio Verde
- 7º Inhumas
- 8º Goianápolis
- 9º Anápolis
- 10º Sítio d'Abadia



Quanto mais intensa a tonalidade da cor, maior a produção municipal.

Municípios na cor cinza não possuem valores informados na base do IBGE

Goiás: Série Histórica da Produção de Laranja



GOIÁS: VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO DA LARANJA (VBP) Estimativa 2024

São Paulo

23,9 bilhões ↑ 76,1%*

Minas Gerais

1,5 bilhão ↑ 31,9%*

Paraná

1,1 bilhão ↑ 52,3%*

Bahia

946,9 milhões ↑ 61,0%*

Sergipe

630,8 milhões ↑ 105,4%*

Pará

363,1 milhões ↑ 67,8%*

Goiás

357,3 milhões ↑ 46,5%*

* Em relação ao ano anterior



0,4%
do VBP goiano



1,1%
VBP nacional da laranja

PROGRAMA DE CONTROLE E PREVENÇÃO DE PRAGAS EM CITROS DA AGRODEFESA

As ações da Agrodefesa buscam assegurar a produção e o comércio de frutos, bem como a sanidade das mudas dentro dos padrões fitossanitários exigidos pela legislação vigente. A prevenção e o controle das pragas evitam o estabelecimento de barreiras fitossanitárias no comércio nacional e internacional de produtos vegetais. O trabalho da Agência junto ao produtor goiano contribui para o padrão de qualidade da produção e para o desenvolvimento do agronegócio no Estado.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROGRAMA:

- prevenir a introdução e a disseminação das pragas quarentenárias;
- promover o levantamento anual de detecção de pragas quarentenárias;
- instalar e monitorar armadilhas de capturas de pragas quarentenárias;
- executar ações de capacitação, educação sanitária e inspeção fitossanitária de rotina.

PRAGAS QUARENTENÁRIAS FOCO DO PROGRAMA:

- Guignardia citricarpa - Pinta Preta
- Xanthomonas citri subsp.citri - Cancro cítrico
- Bactrocera carambolae - Mosca da Carambola
- HLB - Huanglongbing/Greening

INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE DEFESA AGROPECUÁRIA DE GOIÁS

- 10,0 mil hectares cadastrados de citros
- 68,5% das propriedades possuem Certificação Fitossanitária de Origem, o que permite a comercialização com outros estados.

AÇÕES REALIZADAS EM 2024 (JANEIRO A JUNHO)

- 1.000 Fiscalizações
- 160 Inspeções
- 1.210 Unidades de Produção Cadastradas
- 35.035 Emissões de Documentos de Trânsito



Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás

A **Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa)** e a **Embrapa Arroz e Feijão** realizam a Pesquisa de Percepção sobre o Desenvolvimento e Uso de Bioinsumos Agrícolas em Goiás.

O objetivo é conhecer a percepção que agricultores, cooperativas e empresas de Goiás têm sobre as perspectivas, benefícios, riscos e obstáculos que enfrentam no desenvolvimento e no uso desses insumos. As informações coletadas serão usadas para identificar oportunidades de investimento público orientadas a facilitar seu processo de adoção, desenvolvimento e produção.

Conclamamos aos leitores goianos do Agro em Dados para responderem esta importante pesquisa.

A participação é voluntária e anônima e levará aproximadamente 12 minutos para ser concluída. Os dados obtidos serão utilizados apenas para realizar análises em nível agregado.

Em caso de dúvida, escreva-nos para alcido.wander@embrapa.br ou ligue para (62) 98146-3223.

Há duas formas possíveis para acessar o formulário:

Opção 1:
Pelo Link

<https://pt.surveymonkey.com/r/KBH3YJF>

Opção 2:
Pelo QR-Code





www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)